



Ocorrência de sífilis congênita em menores de um ano no município de Viçosa/MG, de acordo com a realização do pré-natal entre 2014 e 2019.

Maria Eduarda Silva Rosa¹, Camila Mendes dos Passos², Iara Pereira da Silva¹, Mariangela Orlandi Barbiero¹, Juliana Cantele Xavier¹, Bianca da Silva Andrade¹.

¹Graduandos em Enfermagem pelo Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mails: maria.e.rosa@ufv.br; iara.pereira@ufv.br; mariangela.barbiero@ufv.br; juliana.xavier@ufv.br; bianca.andrade@ufv.br.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: camilapassos@ufv.br.

Palavras-chave: Sífilis congênita; Gestação; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Modalidade: Pesquisa/ **Área de conhecimento:** Ciências biológicas e da saúde/ **Área temática:** Enfermagem .

Universidade Federal De Viçosa

Introdução

A incidência da sífilis congênita é um importante indicador da qualidade da atenção à saúde materno-infantil. No Brasil, temos em média, 12.000 recém-nascidos sofrendo da doença a cada ano. O diagnóstico de sífilis na gravidez é simples e todas as gestantes devem ser acompanhadas durante o pré-natal. Tanto o diagnóstico quanto seu tratamento estão facilmente disponíveis e são baratos. Entretanto, ainda assim a sífilis congênita é um problema de saúde pública, impactando diretamente na vida de mulheres e crianças. Por isso, ela deve continuar a ser objeto de pesquisas para novas estratégias de prevenção.

Objetivo

Descrever a ocorrência de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade no município de Viçosa/Minas Gerais (MG), de acordo com a realização do pré-natal, entre os anos de 2014 a 2019.

Material e Métodos

• Trata-se de estudo com dados secundários relacionados aos casos de sífilis congênita em menores de um ano ocorridos no município de Viçosa/MG, no período de 2014 a 2019, disponíveis no DATASUS.

• Foram utilizadas como variáveis o ano, a faixa etária da criança e a realização do pré-natal.

• Frequências absolutas e relativas foram utilizadas na análise dos dados

Resultados

O total de casos ocorridos de sífilis congênita em Viçosa/MG de 2014 a 2019 foi de 29 casos. Desses, 2 (6,89%) foram em 2014, 4 (13,79%) em 2015, 6 (20,68%) em 2017, 16 (55,17%) em 2018, e 1 (3,44%) em 2019. De todos os casos, 27 (93,10%) mulheres realizaram o pré-natal. Sendo 1 (3,70%) em 2014, 3 (11,1%) em 2015, 6 (22,2%) em 2017, 16 (59,25%) em 2018 e 1 (3,70%) em 2019. Das 2 mulheres que não realizaram o pré-natal, 1 (50%) caso em 2014 e 1 (50%) caso em 2015.

Conclusões

Conclui-se que a ocorrência de sífilis congênita no município aumentou com o passar dos anos. Além disso, a ausência de assistência de pré-natal reduziu com o passar dos anos. Entretanto, os casos de sífilis congênita ainda ocorrem no município. É necessário propor estratégias que qualifiquem a assistência de pré-natal, visando o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno, a fim de reduzir seus agravos no recém-nascido.

Bibliografia

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Indicadores e Dados Básicos da Sífilis nos Municípios Brasileiros. Disponível em: <http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>. Acesso em 20 de julho de 2021.

Apoio